

MOÇÃO Nº 16.754/2014

De congratulações ao Município de
UTINGA pelos seus 51 anos de
emancipação política.

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, por intermédio do Deputado VANDO, faz constar nos anais desta Casa Legislativa MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao Município de UTINGA pelos seus 51 anos de emancipação política, comemorado em 27 de abril.

O Município de UTINGA localizado no Centro-Sul do Estado possui uma área territorial de 717,344 km², população de aproximadamente 18.500 habitantes e limita-se com os Municípios de Wagner, Rui Barbosa e Bonito.

A palavra UTINGA é de origem tupi e significa "águas claras", através da junção dos termos 'y ("água") e ting ("branco").

A descoberta do fertilíssimo Vale do Rio Utinga, data de 1551 com as missões catequéticas dos jesuítas, iniciando-se aí o povoamento da região com o aparecimento das primeiras fazendas de criação.

Com o fulgor das minas de diamante de Lençóis e Estiva, descobertas em 1840, surgiu às margens do rio, um Arraial de casinhas, que foi chamado de Palha e que servia de pouso aos viajantes que iam para Jacobina, Morro do Chapéu ou Orobó. O povoado de Palha, veio a servir mais tarde, de reduto de malfeitores. Por isso, as forças do estado foram obrigadas a intervir, culminando com a destruição do povoamento pelas tropas comandadas pelo Tenente Bitencour que incendiaram o Arraial em 1905.

A sua reconstrução, não tardou, desta vez, em terras cedidas por Joviniano Bastos e os irmãos Izidoro e Manoel de Souza Santos. Nasce assim, o Arraial de Bela Vista de Utinga com casas de telhas formado pela Praça Dias Coelho e uma rua que descia para o Rio Mocambo.

Em 2 de agosto de 1917 foi o Povoado de Bela Vista de Utinga, elevado à categoria

de Vila e criado o Distrito deste mesmo nome. É uma fase de grande crescimento com mais de cem engenhos de cana, produzindo açúcar, rapadura e cachaça, além da grande produção de feijão, milho, arroz, mandioca, fumo, batata e outros.

O comércio cresceu e foi levantado um barracão na Praça Dias Coelho. Era imensa a fartura e tudo era barato. Da Bela Vista, saiam lotes de burros para todas as regiões levando os produtos do Vale do Rio Utinga.

Em 1933, o Decreto do Presidente Getúlio Vargas, criando o Instituto do Açúcar e do Alcool veio descontrolar a economia de toda a região. Os engenhos foram calando, a vida de todos piorando e começou o grande êxodo, principalmente para a grande São Paulo.

A necessidade de melhoramentos urbanos e a falta de escolas fizeram com que, em 1945, surgisse a idéia da emancipação de Utinga, liderada pelo Pe. João Ramos Marinho que criou o Município de Utinga com território desmembrado de Morro de Chapéu.

Dê-se ciência da presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao Prefeito Municipal de Utinga, Luiz Alberto Silva Muniz, bem como a todos os senhores Vereadores da Câmara Municipal dessa Entidade Federativa.

Sala das Sessões, 23 de abril de 2014

Deputado Vando